

Motivação & Sucesso

01 de abril e o custo da mentira

Luiz Marins

PENSE NISSO:

- Pais bravos e severos demais, desenvolvem filhos mentirosos que se defendem pela mentira.
- Na sua empresa pode ocorrer o mesmo: chefes rígidos demais e que não aceitam críticas, geram colaboradores mentirosos.
- Na sua empresa, quem fala a verdade, é premiado?
- Há um clima propício para se dizer a verdade?
- Você acredita em “mentira santa”, aquela é dita para evitar conflitos?
- Como combater o hábito de mentir entre colegas de trabalho, chefes e subordinados?

Antes da adoção do calendário gregoriano, o ano novo era comemorado na chegada da Primavera no Hemisfério Norte e o ano começava dia 01 de abril, após uma semana de festas.

Conta-se que em 1564, depois da adoção do calendário gregoriano, o rei Carlos IX de França determinou que o ano novo começasse no dia 01 de janeiro, mas os franceses resistiram à mudança de calendário e continuaram a comemorar o início do ano em 01 de abril.

Os que resistiram foram alvos de muitas brincadeiras como o envio de presentes estranhos e convites para festas inexistentes.

Desde então, o dia 01 de abril é comemorado no mundo inteiro como o “Dia dos Tolos”, “Dia dos Bobos”, etc.

Em Minas Gerais, foi lançado no dia 01 de abril de 1828 um jornal que se chamou “A Mentira” que teve como



O custo da mentira é muito maior do que imaginamos

manchete o falecimento do Imperador Dom Pedro, desmentida no dia seguinte. Por isso, no Brasil, o dia 01 de abril é chamado “Dia da Mentira”.

As brincadeiras de 01 de abril parecem estar caindo de moda até porque o hábito de mentir parece ter se estendido para todos os dias do ano.

O problema que vemos hoje é que o que caiu realmente em desuso é a verdade. Até mesmo autoridades e pessoas de quem esperamos um mínimo de decência e retidão parecem ter perdido a vergonha de mentir descaradamente para obter vantagens, lícitas ou não.

Desde as *Fake News* nos órgãos oficiais da imprensa tradicional até as mentiras que se multiplicam pelas redes sociais sem nenhuma preocupação com as vítimas dessas calúnias, estamos vivendo um

tempo que já se chamou de “Pós-verdade”, onde tudo é relativo, inclusive a verdade.

Na empresa, a mentira acarreta custos incalculáveis e precisa ser combatida através do incentivo e até prêmio àqueles que falam a verdade, mesmo que essa verdade incomode e as pessoas não gostem de ouvi-la.

Esconder a verdade em benefício de um clima cordial e ameno não pode ser incentivado nem permitido na empresa. A qualidade e o sucesso dependem da verdade, mesmo que ela doa e incomode.

Pense nisso. Sucesso!